



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 3T18

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2018 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

06/11/2018

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,24 /ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 175,9 milhões

### TELECONFERÊNCIA

07/11/2018

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Código conexão: Technos

### CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo – Coordenador Financeiro e de RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida atingiu R\$71,2 milhões, queda de 7,3%;
- Margem bruta estável em relação ao 3T17 (47,1%);
- Redução de 5,4% em SG&A vs. 3T17, ou R\$ 2,0 milhões;
- Lucro Líquido R\$3,3M melhor que o 3T17;
- EBITDA Ajustado de R\$1,7M no 3T18;
- Continuidade na boa gestão do capital de giro que atingiu R\$217,5M e 324 dias, 21,7% abaixo do 3T17;
- Redução de 36,6% ou R\$28,3 milhões da dívida líquida nos últimos 12 meses, totalizando R\$49,0 milhões em 30/9/18.

R\$ milhões	3T17	3T18	%	2017	2018	%
Receita Bruta	93,9	84,8	-9,7%	273,7	233,9	-14,5%
Receita Líquida	76,8	71,2	-7,3%	223,0	196,4	-12,0%
Lucro Bruto	36,1	33,5	-7,3%	106,8	95,1	-10,9%
Margem Bruta	47,0%	47,1%	0,0p.p.	47,9%	48,4%	0,6p.p.
Lucro Líquido	-7,1	-3,7	-47,2%	-16,4	-11,3	-31,4%
Margem Líquida	-9,2%	-5,2%	4,0p.p.	-7,4%	-5,7%	1,6p.p.
EBITDA Ajustado	3,4	1,7	-48,5%	7,0	1,0	-86,1%
Margem EBITDA Ajustada	4,4%	2,5%	-2,0p.p.	3,2%	0,5%	-2,7p.p.
Volume de Relógios (mil)	635	565	-11,1%	1.789	1.566	-12,4%
Preço Médio (R\$/relógio)	145	148	1,8%	150	146	-2,2%

**EBITDA Ajustado** – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

O terceiro trimestre ainda apresentou dificuldades nas vendas. Tivemos mais dificuldades no mês de julho, porém em agosto e setembro nossos resultados de vendas demonstraram sinais de recuperação ante o observado no trimestre anterior. As mudanças na alta liderança da Companhia comunicadas em agosto trouxeram um foco renovado na excelência operacional e na relação com nossos clientes, resgatando nossos valores e fortalezas.

Nossas principais marcas tiveram boa performance no trimestre, crescendo 8% em receita e 10% em volume versus o ano anterior. Atribuímos o bom desempenho destas marcas a assertividade dos lançamentos e a nossa maior oferta de produtos nas faixas de preço de maior demanda do mercado. Por outro lado, sofremos na venda com o impacto de marcas e produtos descontinuados como, por exemplo, Adidas e Timex.

Nossa margem bruta se manteve estável apesar do efeito da desvalorização do real frente ao dólar e da mudança da contabilização da provisão de estoque, atualmente registrada no CMV. Estes efeitos foram contrapostos aos ganhos internos pelo trabalho de redução de custo com fornecedores estrangeiros, melhorias de produtividade e redução do custo com frete internacional.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 5,4% abaixo do 3T17 ou R\$2,0M. Essa queda evidencia o esforço da Companhia para conter despesas. Apesar das mudanças da alta liderança com custos de rescisões, tivemos economias com a mudança da nossa sede administrativa, redução de créditos incobráveis, despesas variáveis com a venda e desaceleração dos investimentos em projetos de menor retorno.

Nosso lucro líquido foi R\$3,3M melhor que o resultado do 3T17, uma redução de 47,2% no prejuízo do trimestre e nosso EBITDA ajustado no trimestre foi de R\$1,7M, queda de 48,5%. A queda das vendas, com a estabilidade de margem e a redução do SG&A foram os principais impactos nessas rubricas.

Reduzimos nossa dívida líquida em R\$28,3M em relação ao 3T17, terminando o trimestre com R\$49,0M. Também registramos ganhos de eficiência na utilização do capital de giro e seu saldo total foi R\$60,2M menor que o 3T17 ou 73 dias. Isso reflete nossa busca constante por estratégias para reduzir o uso de capital de giro investido no negócio.

Nesses últimos trimestres temos trabalhado no sentido de melhorar o perfil do nosso endividamento, alongando seu vencimento e reduzindo seu custo médio. No trimestre passado fechamos uma operação importante com prazo total de nove anos e taxa de juros de TLP junto à FINEP, agência pública de financiamento à inovação, direcionada aos nossos smartwatches. Neste trimestre alongamos nossa dívida com um de nossos bancos parceiros por mais 18 meses. Essa estratégia está alinhada ao que comunicamos na última divulgação de trabalhar com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica. Reforçamos que apesar do alongamento do nosso endividamento, seguimos reduzindo nossa dívida líquida que passou de R\$77,2M no 3T17 para R\$49,0M no 3T18, redução de R\$28,3M.

Continuamos focados na melhora da nossa operação, de forma a garantir um alto nível de serviço e de satisfação junto a nossos clientes. O quarto trimestre sazonalmente é o mais importante para a companhia e acreditamos estarmos bem posicionados para fazer frente a esse momento e capturar uma possível recuperação de mercado.

A receita bruta atingiu R\$84,8 milhões no 3T18, queda de 9,7% em relação ao 3T17. Considerando o acumulado nos nove primeiros meses do ano, a receita bruta totalizou R\$233,9 milhões, recuo de 14,5% ante a igual período do ano anterior. O desempenho reflete a redução das vendas, resultado de um mercado ainda contraído em função da conjuntura econômica adversa e baixo nível de confiança do consumidor.

R\$ milhões	3T17	3T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	92,0	83,3	-9,5%	-8,7	267,8	229,4	-14,3%	-38,4
Assistência Técnica	1,8	1,5	-18,1%	-0,3	5,9	4,5	-24,1%	-1,4
<b>Receita Bruta</b>	<b>93,9</b>	<b>84,8</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-9,1</b>	<b>273,7</b>	<b>233,9</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-39,8</b>

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

A receita com vendas de produtos apresentou melhora no decorrer do trimestre, após a mudança na alta liderança da Companhia. Enxergamos uma redução do ritmo de contração da receita observada ao longo do ano. Além de focar em um modelo de gestão comercial com maior experiência do nosso mercado, que inclui o reforço no relacionamento com clientes e a busca pela excelência no atendimento prestado, foram adotadas melhorias internas que visam melhorar a eficiência dos processos internos que impactam os nossos clientes.

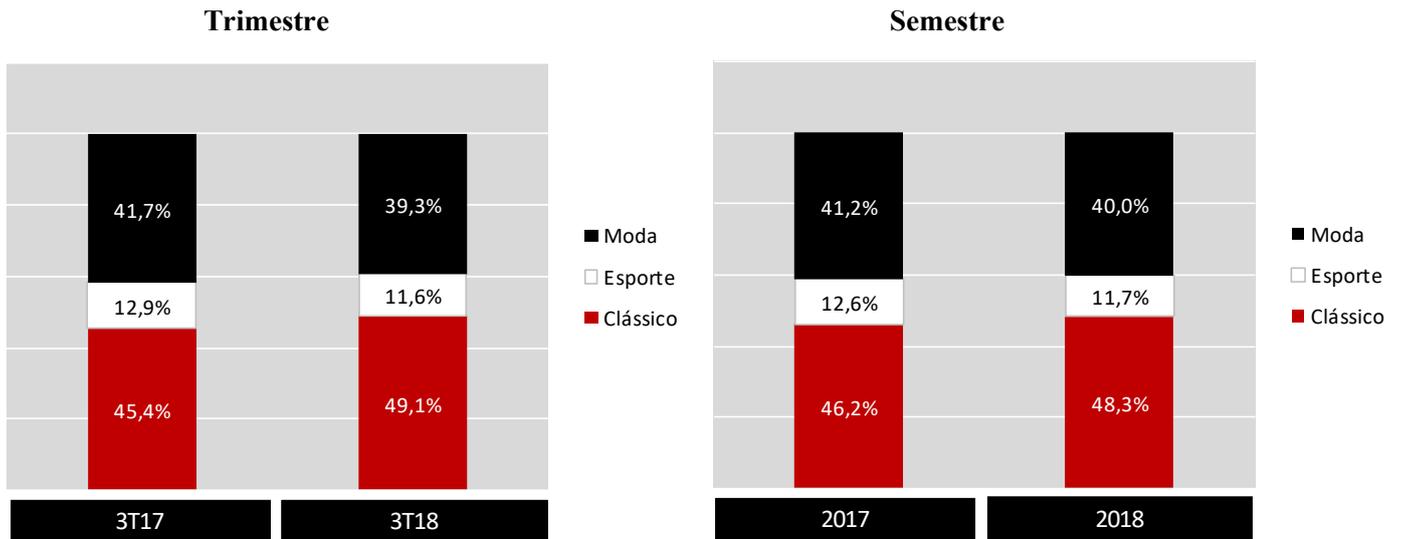
O desempenho das vendas reflete a redução de 11,1% no volume de relógios vendidos no período, que somou 565 mil unidades no 3T18 e um preço médio praticamente estável, atingindo R\$ 148 no 3T18, ante a R\$ 145 no mesmo trimestre do ano anterior. A receita com os serviços de assistência técnica foi de R\$ 1,5 milhão, com contração de 18,1% comparado ao 3T17.

### Análise por Categoria

R\$ milhões	3T17	3T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Clássico	41,8	40,9	-2,1%	-0,9	123,8	110,7	-10,6%	-13,1
Esporte	11,8	9,6	-18,6%	-2,2	33,7	26,8	-20,3%	-6,8
Moda	38,4	32,7	-14,8%	-5,7	110,3	91,9	-16,7%	-18,4
<b>Total</b>	<b>92,0</b>	<b>83,3</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-8,7</b>	<b>267,8</b>	<b>229,4</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-38,4</b>

Na visão por categoria, Clássico – onde está a marca Technos – teve o melhor resultado com crescimento de 3,2% de volume e uma queda queda 2,1% em valor. No 3T18, a receita de venda dessa categoria representou quase metade da receita total de vendas do trimestre e cresceu sua participação em relação aos trimestres anteriores.

## Participação na Receita Bruta de Venda de Produtos – por categoria



A tabela a seguir apresenta como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE

## Análise por Canal de Distribuição

R\$ milhões	3T17	3T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	62,2	57,6	-7,5%	-4,7	190,1	160,7	-15,5%	-29,4
Magazines e Outros	29,8	25,7	-13,6%	-4,0	77,7	68,8	-11,5%	-8,9
<b>Total</b>	<b>92,0</b>	<b>83,3</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-8,7</b>	<b>267,8</b>	<b>229,4</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-38,4</b>

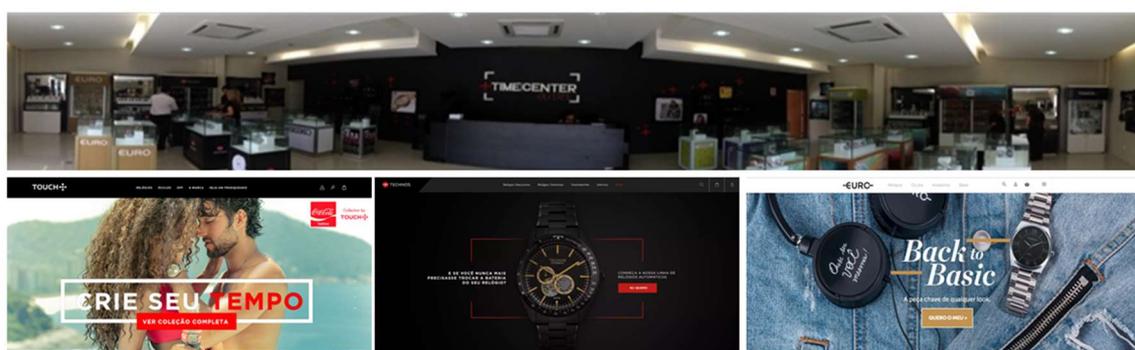
No trimestre, em comparação ao 3T17, a redução nas receitas de vendas foi identificada tanto em lojas especializadas quanto em magazines e outros, sendo a redução maior nesse último canal. Considerando a evolução do acumulado nos nove primeiros meses do ano, o recuo é maior no canal lojas especializadas, que tem maior oferta de produtos de preço médio mais elevado e sofre também com a tendência do consumidor pela busca por produtos de menor preço.

## VAREJO E FRANQUIAS

Ao final de setembro de 2018, tínhamos 69 pontos de venda exclusivos, sendo 49 Touch e 20 Euro, 4 pontos a mais frente à última divulgação. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos franqueados.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo por meio de sites e outlets. A Companhia contava, ao final do 3T18, com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e o outro voltado para a venda on line de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas.

O Grupo Technos mantém, atualmente, também 13 outlets. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da Empresa e têm apresentado bom resultado de vendas.



## RECEITA LÍQUIDA

No 3T18, a receita líquida registrada foi de R\$ 71,2 milhões, representando recuo de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando os nove primeiros meses do ano, atingiu R\$ 196,4 milhões, com redução de 12,0% ante a receita líquida registrada no mesmo período de 2017.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$ 1,6 milhão no 3T18, somando R\$ 4,5 milhões no acumulado do ano e, comparado a iguais períodos de 2017, representa redução de 38,6% e 49,5%, respectivamente. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ milhões	3T17	3T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Receita Bruta	93,9	84,8	-9,7%	(9,1)	273,7	233,9	-14,5%	(39,8)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,7)	(1,6)	-38,6%	1,0	(9,0)	(4,5)	-49,5%	4,5
Impostos sobre Vendas	(14,8)	(12,2)	-17,3%	2,6	(43,0)	(33,7)	-21,8%	9,4
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,2	-41,9%	(0,2)	1,4	0,7	-51,8%	(0,7)
<b>Receita Líquida</b>	<b>76,8</b>	<b>71,2</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>223,0</b>	<b>196,4</b>	<b>-12,0%</b>	<b>(26,7)</b>

## LUCRO BRUTO

No terceiro trimestre, o lucro bruto foi de R\$ 33,5 milhões, totalizando R\$ 95,1 milhões no acumulado dos nove primeiros meses do ano, um recuo de 7,3% e 10,9%, respectivamente, ante a iguais períodos de 2017, percentuais inferiores à redução da receita. A margem bruta foi de 47,1%, em linha com o 3T17, e no acumulado do ano atingiu 48,4%, superior em 0,6 p.p. à registrada no mesmo período do ano anterior.

Registramos ganhos internos pelo trabalho de redução de custo com fornecedores estrangeiros, melhorias de produtividade na montagem em Manaus e redução do custo com frete internacional. Esses ganhos foram importantes para manter a margem bruta, contrapondo o crescimento dentro do mix dos produtos de primeiro preço decorrente do mercado retraído e a forte valorização do dólar frente ao real dos últimos meses. Essa desvalorização da moeda no trimestre vem afetando os custos de produção e ainda terá impacto negativo na margem bruta nos próximos trimestres, uma vez que a grande maioria dos custos são atrelados ao dólar em função da importação de peças e produtos.

A manutenção da margem bruta na comparação trimestral e a manutenção de ganho da margem no acumulado do ano é ainda mais representativo ao considerar a alteração na prática contábil, adotada a partir do 4T17, com as provisões de estoque obsoleto passando a ser classificadas no custo de mercadorias vendidas, enquanto anteriormente eram classificadas como “outras despesas operacionais”. Considerando o mesmo padrão contábil adotado no 3T17, a margem bruta do 3T18 teria sido de 47,9%, 0,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses do ano, sem tal ajuste, a margem em 2018, seria de 49,3%, ante a 47,9%, ganho de 1,4 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Registramos redução de 5,4% ou R\$ 2,0 milhões no SG&A no 3T18 comparado com o 3T17. Tivemos redução das nossas despesas, apesar das mudanças da alta liderança da Companhia com custos de rescisões. Tal retração foi inferior à observada na receita, de modo que, como percentual da receita líquida, as despesas com vendas e administrativas passaram de 49,3% no 3T17 para 50,4% no 3T18.

O controle das despesas com o objetivo de manter a rentabilidade do negócio é um comprometimento forte da gestão. No acumulado dos nove meses de 2018 nosso SG&A apresenta queda de 5,7% e, desconsiderando os custos das rescisões pelas mudanças em nossa estrutura, a redução nas despesas representam 9,6% abaixo a igual período do ano anterior.

Nesse sentido, como exemplo, a Companhia teve economias com despesas de projetos, focando recursos em dispêndios mais efetivos, onde há mais conversão de receitas e geração de retorno para o negócio. Tivemos também economias no 3T18 versus o 3T17 em créditos incobráveis com uma melhor gestão do crédito, despesas com assistência jurídica referentes a um êxito de um processo em 2017, em despesas de infraestrutura com a mudança da nossa sede administrativa e despesas atreladas as vendas.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



No 3T18, o resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$ 1,4 milhão, valor 24,1% maior em relação ao saldo negativo de R\$ 1,1 milhão apurado na mesma conta no 3T17. Esse aumento se deve, principalmente a um ganho não recorrente de impostos no 3T17 e aumento dos impostos sobre estoque obsoletos. Tivemos também a realocação das provisões de perdas de estoque, antes feitas em Outras Despesas e hoje realizadas no custo de mercadorias.

Considerando o acumulado nos nove meses de 2018, o saldo de outras despesas somou R\$ 2,8 milhões, com redução de 3,3 milhões ou 53,9% em relação à despesa líquida registrada no mesmo período do ano anterior. Além dos fatores acima comentados que contribuíram para a redução de tais despesas no 3T18, o desempenho dos nove primeiros meses do ano inclui a reversão de R\$ 1,2 milhão de despesa registrada no primeiro trimestre, relativo a permuta de mídia que já havia sido provisionada anteriormente, quando da contratação da mídia.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO



O EBITDA Ajustado no 3T18 foi de R\$ 1,7 milhão, com margem de 2,5% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2017, o desempenho representa redução de R\$ 1,6 milhão, ou 48,5% no montante do EBITDA Ajustado e de 2,0 p.p. na margem.

R\$ milhões	3T17	3T18	2017	2018
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(11,3)</b>
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,6)	(9,0)	(8,9)
(+/-) Resultado Financeiro	(1,8)	(0,9)	(0,8)	0,9
(+) Impostos Correntes	0,0	(0,5)	0,0	(0,5)
(+/-) Impostos Diferidos	(2,6)	1,3	(3,4)	2,3
<b>(=) EBITDA (CVM 527/12)</b>	<b>0,4</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(5,1)</b>
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,1)	(0,6)	(0,9)	(0,9)
(+) Outras Despesas Não Caixa	(0,5)	(0,4)	(1,7)	(1,2)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(2,3)	(1,8)	(7,7)	(3,9)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>3,4</b>	<b>1,7</b>	<b>7,0</b>	<b>1,0</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi negativo em R\$ 0,8 milhão, resultado 52,0% melhor quando comparado ao resultado obtido no 3T17 de despesa líquida de R\$ 1,6 milhão. O desempenho resulta, principalmente, de efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira. Além desse efeito temos também uma redução significativa das despesas com juros da companhia, dada a expressiva redução do saldo de dívida líquida da companhia durante o período.

## RESULTADO LÍQUIDO

No trimestre a Companhia registrou lucro líquido R\$ 3,3 milhões melhor que no 3T17, uma redução de 47,2% no prejuízo do ano anterior de R\$7,1 milhões. A queda das vendas, com a estabilidade de margem, redução do SG&A e redução de impostos sobre lucro foram os principais impactos nessas rubricas.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	3T17	3T18	2017	2018
<b>Lucro antes do IR e CSLL</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(13,0)</b>	<b>(13,1)</b>
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	(1,0)	13,3	13,2	41,9
(+/-) Atividades operacionais	(5,8)	1,7	13,9	12,0
(+/-) Atividades de investimento	(2,8)	(7,3)	(9,2)	(15,3)
(+/-) Atividades de financiamento	(10,5)	(4,7)	(9,8)	5,2
<b>(=) Aumento (redução) de caixa</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>30,7</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	36,5	47,1	17,0	14,8
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa Final</b>	<b>12,0</b>	<b>45,5</b>	<b>12,0</b>	<b>45,5</b>

### AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$ 13,3 milhões no período, principalmente por provisões do resultado e pela desvalorização do real, aumentando a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais. Os outros impactos vêm por efeitos recorrentes no nosso negócio como provisões contábeis que não afetam o caixa e depreciação/amortização.

### ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 3T18, as atividades operacionais totalizaram R\$ 1,7 milhão. As principais movimentações no trimestre foram: (i) aumento de R\$ 11,8 milhões nos estoques com a estocagem para as vendas de Natal; (ii) redução de R\$1,5M no contas a receber e (iii) aumento de R\$ 10,7 milhões referente a fornecedores e contas a pagar.

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia é impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, bem como pelos recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. No 3T18, as aquisições de imobilizado e intangíveis somaram R\$ 3,1 milhões, enquanto o valor recebido pela venda de imobilizado foi de R\$ 0,1 milhão. Outro evento foi a classificação da parte do recurso captado junto à FINEP ainda não utilizado como títulos e valores mobiliários de R\$3,9 milhões.

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. Nesse último trimestre, alongamos nossa dívida com um de nossos bancos parceiros por mais 18 meses. Essa estratégia está alinhada ao que comunicamos na última divulgação de alongar o perfil da nossa dívida e trabalhar com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica. Reforçamos que apesar das captações, seguimos gerando caixa operacional. Adotamos como estratégia trabalhar com um saldo elevado de caixa no balanço nos próximos 12 meses para atravessarmos com tranquilidade o período de mudança política.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em aumento das disponibilidades de R\$ 3,8 milhões ao final do 3T18 que, somadas ao saldo inicial de R\$ 47,1 milhões, resultaram no saldo final em caixa de R\$ 50,9 milhões em 30 de setembro de 2018. Ao final do 3T17, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$ 12,0 milhões.

### CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	3T17	Dias	3T18	Dias
(+) Contas a Receber	172,7	183	140,2	161
(+) Estoques	140,4	287	145,0	307
(-) Contas a Pagar	35,7	73	68,0	144
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>277,4</b>	<b>397</b>	<b>217,2</b>	<b>324</b>

O capital de giro da Companhia no 3T18 totalizou R\$ 217,2 milhões, representando 324 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$ 277,4 milhões e representava 397 dias, o que indica redução de 73 dias.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e temos mantido o saldo médio de recuperação no ano. Passamos de 183 dias de recebimento no 3T17 para 161 dias no 3T18.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$145,0M, representando 20 dias a mais de capital de giro. Tivemos crescimento pelo aumento do câmbio e pela queda nas vendas de maio a julho. Estamos trabalhando com postergações de pedido e readequação de compras para reduzir o nível de nossos estoques.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 73 dias para 144 dias o prazo médio de pagamento.



Em milhares de Reais

**TRIMESTRAL**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>3T17</b>	<b>3T18</b>
Receita Líquida	76.811	71.168
Custo das vendas	(40.674)	(37.670)
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.137</b>	<b>33.498</b>
Despesas com vendas	(28.626)	(26.407)
Despesas administrativas	(9.275)	(9.449)
Outros, líquidos	(1.128)	(1.400)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(2.892)</b>	<b>(3.758)</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.603)	(770)
Receitas financeiras	16.571	16.598
Despesas financeiras	(18.174)	(17.368)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4.495)</b>	<b>(4.528)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.571)	799
Corrente	0	(483)
Diferido	(2.571)	1.282
<b>Lucro líquido</b>	<b>(7.066)</b>	<b>(3.729)</b>

**ACUMULADO**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Receita Líquida	223.045	196.386
Custo das vendas	(116.269)	(101.248)
<b>Lucro bruto</b>	<b>106.776</b>	<b>95.138</b>
Despesas com vendas	(86.128)	(80.024)
Despesas administrativas	(27.368)	(26.766)
Outros, líquidos	(6.090)	(2.809)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(12.810)</b>	<b>(14.461)</b>
Resultado financeiro, líquido	(199)	1.397
Receitas financeiras	34.751	48.046
Despesas financeiras	(34.950)	(46.649)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.009)</b>	<b>(13.064)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.414)	1.800
Corrente	0	(483)
Diferido	(3.414)	2.283
<b>Lucro líquido</b>	<b>(16.423)</b>	<b>(11.264)</b>



Em milhares de Reais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	44.552	45.003
Fornecedores	35.740	68.017
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.772	3.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	390
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	11.008	9.977
Dividendos a pagar	1.375	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	0	467
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	10.160	4.817
	<b>108.710</b>	<b>134.397</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	44.434	68.471
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	0	2.828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.084	45.967
Provisão para contingências	28.999	32.573
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Licenciamentos a pagar	0	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.936	26.068
Outras contas a pagar	253	62
	<b>153.706</b>	<b>175.969</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>262.416</b>	<b>310.366</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	200.967	202.611
Reservas de lucros	170.049	168.130
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.096)	(14.113)
Lucros (prejuízos) acumulados	(16.423)	(11.264)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>449.002</b>	<b>453.869</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>711.418</b>	<b>764.235</b>

Em milhares de Reais

**TRIMESTRAL**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>3T17</b>	<b>3T18</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4.495)</b>	<b>(4.528)</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	3.102	2.553
Provisão para valor recuperável de estoques	725	535
Provisão para valor recuperável de contas a receber	1.094	943
Provisão (reversão) para contingências	(3.777)	4.274
Resultado na venda de ativos permanentes	(19)	40
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(1)
Juros sobre empréstimos	(1.403)	5.281
Juros outros	(1.305)	370
Prêmio de opção de ações	530	366
Participação de não controladores	0	0
Outros	(1.902)	(1.103)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	10.770	1.533
Redução (aumento) nos estoques	3.132	(11.826)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	1.148	(3.399)
Redução (aumento) nos outros ativos	(881)	7.247
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(24.041)	10.730
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.384	772
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.513	(569)
Juros pagos	(808)	(2.821)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(13.235)</b>	<b>10.397</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(1.657)	(4.382)
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	0	0
Aquisição de participação societária	(11)	(233)
Compras de imobilizado	(1.795)	(1.948)
Valor recebido pela venda de imobilizado	784	54
Compra de ativos intangíveis	(1.456)	(745)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(821)</b>	<b>(7.254)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	87.060	22.765
Pagamento de empréstimos	(97.512)	(27.586)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	86
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(10.452)</b>	<b>(4.735)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(24.508)	(1.594)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	36.509	47.110
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>12.001</b>	<b>45.518</b>

Em milhares de Reais

**ACUMULADO**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.009)</b>	<b>(13.064)</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	9.034	8.916
Provisão para valor recuperável de estoques	2.215	1.386
Provisão para valor recuperável de contas a receber	896	2.274
Provisão (reversão) para contingências	(2.306)	7.180
Resultado na venda de ativos permanentes	75	323
Impairment bens de ativos permanentes	(8)	(4)
Juros sobre empréstimos	(310)	20.662
Juros outros	1.842	1.110
Prêmio de opção de ações	1.640	1.212
Participação de não controladores	0	0
Outros	(1.821)	(1.127)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	46.029	49.263
Redução (aumento) nos estoques	(16.644)	(40.842)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.630)	(8.620)
Redução (aumento) nos outros ativos	(5.636)	(16.278)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(13.418)	33.341
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	3.983	2.434
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.592	(2.857)
Juros pagos	(2.379)	(4.397)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12.145</b>	<b>40.912</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	2.235	(3.857)
Aquisição de participação societária	(889)	(1.388)
Compras de imobilizado	(5.824)	(8.059)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.646	1.660
Compra de ativos intangíveis	(4.444)	(3.743)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(7.276)</b>	<b>(15.387)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	0
Empréstimos	87.872	54.357
Pagamento de empréstimos	(97.716)	(49.192)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(2)	(1)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(9.846)</b>	<b>5.164</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.977)	30.689
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.978	14.829
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>12.001</b>	<b>45.518</b>